



SEMINÁRIO MISSIONÁRIO ARQUIDIOCESANO
"REDEMPTORIS MATER"
BRASÍLIA
FONE: (61) 3251 1818 - FAX: - 3367 4759
e-mail admater@terra.com.br

Brasília, março de 2010.

Queridos irmãos:

A grande festividade da Páscoa chega anunciando a vitória de Jesus Cristo sobre o pecado e a morte. Desejamos-lhes de coração que nesta Noite Santa possam reviver com Cristo todas as imensas riquezas contidas em vosso Batismo.

Levamos já praticamente dois meses de curso, e nos parece um milagre ter chegado felizes, contentes e em paz até o dia de hoje. Tudo nos ajuda: o ritmo de oração do Seminário, com suas Laudes cantadas e a exortação da manhã ante a Palavra, a oração silenciosa, a Hora Média, a Eucaristia precedida das Vésperas, os momentos dedicados cada mês à Adoração Perpétua, os Anúncios de Quaresma e de Páscoa servidos por nossos catequistas, as aulas, o tempo de *Redditio* em que alguns dos seminaristas estão proclamando publicamente sua fé com os irmãos de suas Comunidades, todo o ambiente quaresmal de oração, jejum e abstinência, lendo pelas noites na janta o santoral do dia seguinte, comendo pão e água nas sextas-feiras, enquanto escutamos uma leitura espiritual, tantos e tantos meios que o Senhor, através da Igreja, nos propõe cada dia...

Não faltam momentos específicos especiais, como a Vigília de oração que fizemos uma noite para rezar por diversas intenções da casa e de modo especial pela preparação do XVI Congresso Eucarístico Nacional, que se celebrará no mês de maio aqui na capital do Brasil, e que tantas dificuldades está experimentando num momento econômica e socialmente muito complicado com a prisão do Sr. Governador do Distrito Federal, as obras inacabadas da Catedral... Claro que, quando as coisas são de Deus, as dificuldades são meios.

À Comunhão com nosso Pastor Dom João Braz de Aviz nos ajudou a celebração da Cátedra de São Pedro, o encontro dos candidatos à *Admissio ad Ordines* com ele em sua casa, encontro do qual sempre os seminaristas voltam encantados, depois de ter aberto seu coração ao Pastor e contado sua história. Encontram todos nele um amigo e um verdadeiro pai.

Este ano começamos a experiência do novo Curso Propedêutico, necessário para ir introduzindo os novos seminaristas no estudo e iniciando-lhes na Filosofia e Teologia, no Mistério de Cristo e da Liturgia, etc. Creio que tenha sido um autêntico acerto.

Algumas visitas nos ajudaram também, como a do Pe. Jorge López, que foi itinerante já faz 15 anos aqui no Brasil e exerce agora seu ministério como pároco em Montevidéu (Uruguai). Presidiu-nos a Eucaristia transmitindo-nos o melhor de sua experiência e espiritualidade. Também nos visitou o Pe. Geraldo, Reitor do Seminário de Quixadá. Foi educado nesta casa e está levando adiante, não sem grandes dificuldades e sofrimentos, a formação dos futuros presbíteros de Quixadá.

Na última reunião da formação permanente que tivemos aqui no Seminário com os presbíteros formados no *Redemptoris Mater*, estiveram presentes 29 deles. Tivemos a alegria de ter entre nós o Pe. Edson, que foi ordenado há 14 anos e leva 12 trabalhando como itinerante por todo Brasil. Também o Pe. Maurílio, itinerante por seis anos na Costa Rica, que está de volta ao Brasil.

O Pe. Vicente, nosso querido Diretor Espiritual, celebra, no dia 19, quarenta e cinco anos de sua ordenação presbiteral. Vamos celebrá-los solenemente com uma eucaristia no dia 18, já que no dia 19, temos que viajar para a Ordenação episcopal de Mons. Waldemar Passini Dalbello, presbítero diocesano de Brasília, nomeado bispo auxiliar de Goiânia. Dois dias depois, no dia 21, nas Solenes Vésperas do domingo, o Pe. Vicente receberá a unção de enfermos como ajuda na preparação para a operação de câncer de próstata a que deve ser submetido no dia 23. Pedimos a todos uma oração pelo bom êxito da operação e para que Pe. Vicente continue ajudando-nos a todos com seu bom humor, com sua agudeza de espírito e com sua total e contínua disponibilidade para a evangelização e os sacramentos.

No mesmo dia da operação de Pe. Vicente, teremos aqui na casa a solene eucaristia presidida por nosso Sr. Arcebispo, na qual serão admitidos às Ordens Sagradas os quatro candidatos que foram aprovados nos últimos escrutínios.

Enquanto escrevo esta carta, os futuros diáconos estão realizando seu retiro em preparação à ordenação diaconal. Deus abençoa com generosidade a Igreja de Brasília, pois não faltam vocações em nenhum dos dois seminários diocesanos. Dom João Braz os receberá no dia 24 para fazer com eles a última avaliação antes de serem ordenados.

Estamos preparando também a Peregrinação que, a cada ano, o Seminário realiza na semana *in albis*. Faremos, como fazíamos, por grupos de garantes. Serão mais de 25 as cidades que visitaremos, caminhando, a cada dia, 15 quilômetros a pé e muitos mais de carro, até chegar ao Santuário de Nossa Senhora Aparecida, padroeira de Brasília e do Brasil. Pensamos que esta peregrinação ajudará a recolher abundantemente os frutos da Páscoa, e que o encontro com os irmãos das diversas comunidades será uma graça do Senhor e uma maravilhosa experiência de comunhão.

Começaram já as visitas de diversas pessoas e grupos ao Seminário. O último, o grupo assistencial CAC de Ceilândia-DF. Os seminaristas estão preparados para receber as visitas, fazer um percurso guiado pelo Seminário, dar sempre algo de sua experiência e não deixar que ninguém se vá sem ter recebido um pequeno Kerygma do Amor de Cristo.

Maria Jesus se incorporou à equipe das Irmãs que atendem o Seminário, depois de um tempo sofrido de trâmites na Espanha para conseguir o visto. Falta também chegar Maria, que se incorporará depois da Páscoa. Enquanto isso, está nos ajudando, como tantas vezes, Edena, à qual agradecemos sua disponibilidade.

Surpreendeu-nos agradavelmente a idéia da Paróquia Nossa Senhora da Esperança de fazer um bazar em benefício do Seminário. Agradecemos de coração, assim como a todos os que estão nos ajudando. Reformamos a cozinha, pintamos parte da casa, retocamos alguns quartos... Agora falta trocar o carpete, colocar o piso do terraço e o ornamento da pirâmide, modernizar o serviço dos computadores, etc. Nada podemos sem vossa ajuda, contando que o Senhor se serve de vocês em sua Divina Providência. Aproveito para pedir orações pelo Dr. Wagner Canhedo e sua família, que tanto ajudaram esta casa e que se encontram agora com muitas dificuldades. Peçamos ao Senhor que lhes recompense por tudo o que fizeram e fazem por nós.

Despedimo-nos desejando-lhes uma Feliz e Santa Páscoa. O Senhor Ressuscitado nos conceda morrer ao pecado de uma vez para sempre e nos preceda na Galiléia dos gentios, na Nova Evangelização. Ali o veremos.

Rezem por nós, que rezamos a cada dia por todos os que amam e ajudam este Seminário. A Virgem Maria nos proteja a todos.

Um forte abraço,

Pe. Paulo de Matos Félix
Vice-reitor

Pe. Juan José Armendáriz Lerga
Reitor

Experiência do Pe. Vicente, Diretor Espiritual do nosso Seminário.

19 de março de 1965

OMNIBUS OMNIA FACTUS SUM (1 Cor.9, 22)

Uma data inesquecível: dia da minha ordenação presbiteral na cidade de Barcelona. Depois de 15 anos de estudos e atividades pedagógicas em distintos colégios da Congregação Salesiana, Deus coroou em mim a sua escolha para participar com Ele na sua Igreja e com o espírito de Dom Bosco no ministério sacerdotal.

Posso dizer que os meus primeiros anos de presbítero foram acompanhados de muita inconsciência e sentimento, embora não duvidasse nunca da autenticidade do chamado ao ministério. De uma maneira ou de outra, o Senhor se ia fazendo presente na minha vida e nas minhas atividades pastorais e educativas.

Graças a Deus, esta primeira etapa passou cedo dando lugar à aridez e momentos de crise e tristeza, como vida real. Todo o DECÁLOGO, e de uma maneira negativa, se fazia presente na minha vida, mas Deus, através da sua Igreja, continuava agindo e oferecendo-me a sua graça nos sacramentos e na acolhida. O Evangelho deste quarto domingo da Quaresma, o Filho Pródigo, me faz presente muitos momentos da minha vida de presbítero e de cristão: o Senhor me concedia viver o RETORNO A CASA. Neste sentido, a vida dos Santos e, em particular, a de Santo Agostinho me iluminava e me fazia viver na realidade: se faziam presentes em mim as duas partes de vida deste grande santo da Igreja. Com ele, e depois de cada fracasso, cada queda, a sua famosa frase: NUNC COEPI (agora começo, hoje começo), me iluminava e encorajava a não desistir, a seguir em frente. Ainda hoje esta mensagem, que passou a formar parte da espiritualidade da Igreja Católica, continua me ajudando na minha vida do espírito e na pastoral de confessor. Nas minhas crises, nas minhas quedas, Deus por meio do seu Espírito Santo, “nunca me deixa em paz” até que, como o Filho Pródigo, decido o retorno a Casa do Pai. Eu repito muitas vezes que a minha vida é como uma fotocópia da vida de Santo Agostinho.

Também é de grande importância para mim a vida e a atividade de Santa Teresa de Jesus. Ilumina-me, e faço minha a sua oração: “Senhor, que eu possa viver e morrer dentro da Igreja Católica”. Importantes para mim as palavras: VIVER, não só estar. Viver os sacramentos, mais que acreditar neles, viver os sacramentos e dos sacramentos, que são como as ferramentas do meu trabalho pastoral: não aconteça que eu administre e depois fique desqualificado.

Continuando com a palavra deste quarto domingo da Quaresma que eu chamo de central e o mais forte em conteúdo kerigmático, me emocionava na segunda leitura aos Coríntios: “(...) aquele que não conhecera o pecado, Deus O FEZ PECADO por causa de nós” (por causa de mim). Nunca tinha reparado nesta frase de conteúdo tão forte.

Todos estes pormenores, fui aprendendo e assumindo quando o Senhor se encontrou comigo através do CAMINHO NEOCATECUMENAL, que constitui outro apartado do meu presbiterado, que eu poderia chamar de gloriosa história de minha vida de Presbítero.

No ano de 1972, eu fiz as catequeses e entrei a formar parte duma Comunidade que presidia como presbítero. Com poucos anos no Caminho, senti um chamado muito forte a “levantar-me” como presbítero itinerante. Assim o fiz numa convivência. Como era natural, os catequistas me enviaram a falar com o meu provincial, que rotundamente se negou a dar-me licença, ainda que temporária. Tive que procurar um BISPO BENÉVOLO que me acolhesse na diocese. O Arcebispo da Diocese de Valência, minha diocese de origem, acolheu-me com simpatia, e assim estive 3 anos como pároco; era a condição que me pedia para ser aceito na diocese. Nesta paróquia, em que estive três anos, nasceu uma comunidade, que hoje já terminou o Caminho. Esta etapa do meu presbiterado constituiu um reforçar com alegria o meu ministério, alargando a minha atividade paroquial e catecumenal a outras muitas paróquias e comunidades. O meu presbiterado se alargou também a outros países: fui enviado a Portugal, onde estive sete anos. De Portugal, fui enviado à Austrália, onde o meu presbiterado se alargou ainda mais com as comunidades neocatecumenais anglicanas: uma experiência de pastoral do meu presbiterado muito reconfortante e encorajadora nesta modalidade de presbítero itinerante.

Por último, a minha experiência de presbítero itinerante aterra no Seminário *Redemptoris Mater* de Brasília, onde já estou exercendo o meu ministério presbiteral como Padre Espiritual, cargo que exerço desde 1997, salvo engano, e que vou aprendendo a exercer. Estou feliz e em paz compartilhando com os futuros presbíteros o amor e ternura de Nosso Deus e Senhor Jesus Cristo.

Só me resta apresentar a minha situação de doenças; nós chamamos em espanhol TECLAS, e assim posso dizer que tenho mais TECLAS que um piano. Estou a ponto de entrar na sala de cirurgia aos meus 73 anos (não 37), para ser operado de um câncer de próstata. Isso será no dia 23 de março às 13 horas. Eu sei que estou nas mãos de Deus como até agora, em paz e confiante. Peço ao Senhor e a sua Bendita Mãe Auxiliadora e Aparecida que me acompanhem. Com esta finalidade, invocando o seu poder e proteção, receberei, no dia 21 de março, a Unção dos doentes para, caso Deus disponha, morrer como filho fiel da sua Igreja Católica, PREPARADO PARA TUDO E ALGO MAIS. “AD OMNIA PARATUS SUM”.

Para terminar, só acrescentar que o meu querido AGOSTINHO me continua acompanhando com a sua experiência de pecador Profissional e Filho de nossa Mãe Igreja.

Pe. VICENTE.